

A MÚSICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO

MUSIC AS A PEDAGOGICAL TOOL IN PORTUGUESE LANGUAGE TEACHING IN HIGH SCHOOL

*Luciana Ferreira Oliveira de Sousa,
Wanderson Venâncio Dourado,
Maria do Rosário Loiola do Nascimento Lopes*

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo demonstrar como o uso da música como ferramenta didática pode contribuir para uma aprendizagem significativa, em especial nas aulas de Língua Portuguesa no Ensino Médio. A escolha do tema se deu a partir das observações do comportamento de alunos em sala de aula, durante os estágios e participações em programas de incentivo à docência. A estrutura do estudo apresenta pesquisa bibliográfica com abordagens quanto ao conceito e caracterização da música como linguagem e análise de seu uso como ferramenta pedagógica. A música e a sociedade sempre estiveram conectadas. A escola tem um papel fundamental na formação do indivíduo e no preparo para a convivência em sociedade. A música, por ser uma poderosa ferramenta de comunicação, além de possibilitar o desenvolvimento intelectual e a interação do indivíduo no ambiente social, também influencia atitudes e pensamentos, por isso, a importância de estudá-la dentro do ambiente escolar. A metodologia buscou analisar e refletir acerca de diferentes aspectos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem, nas percepções de professores e alunos. Foi aplicado questionário a professores e alunos e foi possível identificar as opiniões das duas partes mais envolvidas em sala de aula. As relações entre educandos e educadores precisam ser fortalecidas e, buscar novas linguagens para gerar conhecimentos de forma mais atrativa, pode proporcionar um melhor convívio em sala de aula.

Palavras-Chave: ferramenta pedagógica, linguagem, música, educação.

ABSTRACT

This research aims to demonstrate how the use of music as a teaching tool can contribute to meaningful learning, especially in Portuguese language classes in high school. The theme was chosen based on observations of the behavior of students in

the classroom, during internships and participation in teaching incentive programs. The structure of the study presents bibliographical research with approaches to the concept and characterization of music as a language and analysis of its use as a pedagogical tool. Music and society have always been connected. The school has a fundamental role in the formation of the individual and in the preparation for coexistence in society. Music, as it is a powerful communication tool, in addition to enabling the individual's intellectual development and interaction in the social environment, also influences attitudes and thoughts, hence the importance of studying it within the school environment. The methodology sought to analyze and reflect on different aspects related to the teaching-learning process, in the perceptions of teachers and students. A questionnaire was applied to teachers and students and it was possible to identify the opinions of the two parties most involved in the classroom. The relationships between students and educators need to be strengthened and, seeking new languages to generate knowledge in a more attractive way, can provide a better interaction in the classroom.

Keywords: *pedagogical tool, language, music, education.*

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa que trata sobre a música como ferramenta pedagógica no ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio, tem como objetivo investigar como a utilização da música como recurso pedagógico pode auxiliar a prática docente no processo de ensino-aprendizagem em sala de aula. É um grande desafio para o educador, construir conhecimento de maneira participativa e essa percepção ficou evidenciado durante a realização dos estágios e participação em programas do governo de incentivo à iniciação à docência.

São grandes as dificuldades que os educadores precisam enfrentar em seu dia a dia, dentro das salas de aula, buscando incessantemente metodologias inovadoras, novas ferramentas, recursos pedagógicos, diferentes formas de abordagem dos conteúdos, para promover um ensino eficaz, transformando o processo de aquisição de conhecimentos e, muitas vezes, reverter quadros que possam levar ao insucesso do aluno e até mesmo a evasão escolar, o que torna a prática docente cada vez mais desafiadora.

Além de lidar com as problematizações nos âmbitos sociais, emocionais e cognitivos, o professor precisa despertar o interesse nos alunos, torná-los formadores de opiniões, oferecer uma formação reflexiva, enriquecer as atividades escolares com elementos que trabalhem a sensibilização, ampliando a capacidade do aluno de compreender as diferentes relações sociais e suas mudanças, buscando uma sociedade mais justa, tornando-os participativos e politicamente mais ativos.

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), apontou em 2017 que, apenas 1,67% dos estudantes da última série do Ensino Médio, alcançaram níveis de aprendizagem em Língua Portuguesa classificados como adequados pelo Ministério da Educação (MEC). É um dado bastante preocupante e revela que o ensino tem agregado muito pouco ao desenvolvimento cognitivo dos estudantes brasileiros.

Os objetivos apresentados neste estudo abordam aspectos quanto à conceituação e a caracterização da música como linguagem, além de contextualizar o uso da música como ferramenta didática e descrever metodologias que a aplicam no ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio.

A partir do estudo de referenciais teóricos é possível perceber que a utilização da música em sala de aula é bastante discutida, evidenciando que seu uso resulta em melhoria no processo de ensino-aprendizagem, proporcionando aos estudantes aulas mais dinâmicas, atrativas, numa tentativa de combater o desinteresse, baixa concentração, pouco comprometimento e até mesmo a evasão escolar.

A análise de dados resultantes de questionários aplicados a professores de Língua Portuguesa e estudantes de Ensino Médio. As questões abordaram a utilização da música e buscou-se o ponto de vista dos dois lados mais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem: professor e aluno. Após a análise dos dados coletados foi possível concluir que, a música é de fato uma ferramenta pedagógica bastante enriquecedora, o seu uso agrada professores e alunos, mas é preciso aprofundar mais os conhecimentos de como melhor utilizá-la de modo que possa resultar em melhor compreensão dos conteúdos por parte do aluno, de maneira mais dinâmica, prazerosa e proveitosa, produzindo ainda, uma aprendizagem significativa.

1. A MÚSICA COMO LINGUAGEM NO CONTEXTO EDUCACIONAL

A música segundo Madeira (2014), constitui uma linguagem privilegiada, utilizada pelos seres humanos para se comunicarem entre si, por estar vinculada às

emoções e ao mundo pré-verbal. A autora completa que a música é uma linguagem universal, mas com muitos dialetos, que variam de cultura para cultura.

De acordo com a autora, toda canção é um gênero discursivo, uma forma de enunciado produzido historicamente mediante a intencionalidade do ser humano, atuando assim, como instrumento dinâmico criativo, fundamental para a socialização, inserindo os indivíduos nas atividades comunicativas e interação com o mundo.

Correia (2010) afirma que é necessária a busca de novas metodologias a serem introduzidas no ambiente educacional, repensar a educação, apresentar novas maneiras de produzir conhecimento e transmitir o conteúdo escolar. O autor completa:

A linguagem musical no processo de ensino apresenta-se como instrumental metodológico e pedagógico de significativa relevância, pois além de todas as vantagens já colocadas, traz inerente a sua natureza e caráter, a interdisciplinaridade com a qual se dinamiza todo o processo de ensino-aprendizagem. Sem levar em conta que ela não busca com insistência a aplicação de maneiras, prescritivas e pré-estruturadas, na disseminação dos conteúdos a serem trabalhados. (CORREIA,2010)

Moreira et. al. (2014) também aponta que a música é uma linguagem potente, que contribui no processo de socialização dos alunos, além de estimular o cérebro, desenvolver a sensibilidade, criatividade, senso crítico e raciocínio, favorecendo ainda, a compreensão da linguagem padrão e o desenvolvimento da comunicação. Para os autores ainda,

De acordo com os autores ainda, a música como elemento lúdico, pode ser utilizada para trabalhar habilidades da língua e os componentes linguísticos, assim como promover interação e criar uma atmosfera de aprendizagem mais descontraída e, por ser uma linguagem comum a todos, permite a estudantes e professores a possibilidade de trabalhá-la nos espaços educacionais.

Sousa (2016), acrescenta que a música é parte de um processo comunicativo carregada de mensagens e conteúdos ideológicos. A partir de um debate interpretativo, valorizando a oralidade, é possível observar o desenvolvimento da visão crítica e construção de conhecimento do aluno, partindo da interação entre o seu conhecimento de mundo com a letra da música, complementando assim, o aprendizado. A autora afirma ainda que:

Ao trabalhar a música no ensino da língua portuguesa, redação e literatura brasileira podem explorar o campo linguístico através das competências gramaticais, o campo sociolinguístico através das particularidades da oralidade, e o campo literário através das competências interpretativa e artística, fazendo da aula uma atração para os alunos, sendo que algumas canções já fazem parte do cotidiano, fazendo com que o professor pense em alternativas de utilizar a música como instrumento complementar para a

aprendizagem favorecendo o desenvolvimento da expressão do aluno.(
SOUSA,2016)

Para Fonseca (2011) a música é uma linguagem universal que participa da história da humanidade desde as primeiras civilizações e contribui para o desenvolvimento cognitivo/ linguístico, psicomotor e socio afetivo do aluno. A autora diz ainda que, a presença da música na educação, auxilia a percepção, estimula a memória e inteligência, relacionando-se ainda com as habilidades linguísticas, abrindo espaço para um melhor rendimento do ensinar/aprender.

Simões *et al.* (2007) afirma que a música é uma linguagem especial e, ao ouvirmos uma canção exploramos duas linguagens: a verbal e a musical e este contato com as duas linguagens deve ser proporcionado ao aluno para que ele possa dominar o maior número de linguagens, a fim de compreender melhor o mundo que o cerca.

De acordo com Moreira *et. al.* (2014) é perceptível a dificuldade de lecionar, devido a vários fatores que podem interferir negativamente no processo de aprendizagem do aluno como aspectos sociais, econômicos, psicológicos, emocionais, entre outros.

É um grande desafio para os educadores, ser um facilitador no processo de construção do saber e um dos objetivos do professor em sala de aula é preparar os alunos na sua formação cidadã por intermédio dos conhecimentos adquiridos no ambiente escolar. Este pensamento leva ao professor a uma busca incessante por metodologias ativas que estimulem os alunos a permanecerem no ambiente escolar e à adquirirem competências da disciplina de Língua Portuguesa.

A educação incorpora um conjunto de recursos que facilitam o processo de ensino aprendizagem dos alunos e os métodos que estão em constante processo de inovação e aprimoramento, proporcionam a interação das diversas culturas dentro da sala de aula. A música é um fator que oferece aos sujeitos novos conhecimentos, variações linguísticas, proporcionando o lúdico e interação entre os alunos, estimulando a expressão oral, corporal e intelectual. (Orlanda *et al.*,2008)

Para Madeira (2014), o papel que desejamos que os alunos assumam na sociedade está diretamente vinculado ao tipo de educação ofertada. Alunos que apresentam superficialidade em suas relações com o ensino-aprendizagem, desinteresse, baixa concentração e comprometimento precisam ser estimulados a

experimentar novas formas de apreensão e a música pode contribuir para que esses alunos interajam com o mundo e sociedade.

Segundo a autora, levar música até as aulas de Língua Portuguesa, proporciona aos alunos a chance de interagir com diversas variantes sem atitude preconceituosa, oportunizando discussões das diferenças culturais partir dos usos linguísticos, possibilitando ainda a aquisição do domínio da norma gramatical, a riqueza lexical e a compreensão de textos, desenvolvendo competência para a escolha dos vocábulos na produção textual. Além disso, há um maior desenvolvimento da argumentação e criticidade, melhorando a compreensão da sociedade, para nela atuar de forma positiva, uma das metas mais relevantes do ensino atualmente.

De acordo com a autora, a música configura-se como um discurso que interage com textos de outras ordens discursivas, havendo assim a intertextualidade e influenciando na produção de novos discursos. Apresenta-se como um elemento capaz de informar, explicitar ações humanas, suas histórias, existências e necessidades. É completa que possui, implícita e explicitamente o questionamento sobre valores comuns a toda humanidade, que devem ser trabalhados nas práticas em sala de aula, com o objetivo de ampliar a criticidade dos alunos, a partir de cada temática abordada.

Simões *et al.* (2007), diz que o universo das letras de música, serve como base nas aulas de língua portuguesa, pois permite fazer com que o aluno amplie seu lastro cultural, familiarizando-se com outras formas de enxergar o mundo no qual está inserido. A respeito disso, conclui:

Dessa maneira, a partir da descoberta dos jogos semióticos que envolvem as letras, poder vislumbrar que a língua é o instrumento que permite ao produtor do texto e ao leitor / ouvinte viajar por caminhos que trarão, com certeza, um conhecimento mais amplo de si e do mundo que os cerca. (SIMÕES *et al.* 2007)

Em relação ao uso da música em sala de aula, Simões *et al.* (2007) explica que, o emprego da música pode enriquecer as atividades, atuando como elemento de sensibilização e construção crítica e o estudo das letras favorece o desenvolvimento global do aluno, pois fornece instrumentos para que este possa ampliar sua capacidade de ler e expressar de forma criativa o mundo à sua volta

2. AS METODOLOGIAS QUE UTILIZAM A MÚSICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

De acordo com Costa (2008), quando bem aplicada à prática da linguagem, o recurso da música resulta em um trabalho de leitura, interpretação, compreensão e discussão de textos e não deve apenas restringir seu uso para estilos de gêneros musicais ou o ensino de gramática nas aulas de português.

Transformar o ambiente de aprendizagem em um local mais agradável, estimular o desenvolvimento cognitivo do aluno, despertar o prazer da leitura são tarefas bastante desafiadoras para os educadores. São várias as possibilidades de propor em sala de aula um aprendizado mais dinâmico e, nesse intuito, a música torna-se uma ferramenta pedagógica bastante eficaz. Campbell, 2000 explica que,

Devido à forte conexão entre a música e as emoções, a música em sala de aula pode ajudar a criar um ambiente emocional positivo que desencadeie a aprendizagem. Também pode ser usada para aumentar o suspense, a tristeza, a tragédia ou a alegria das histórias oriundas da grande literatura e da história. A música pode ser até mesmo usada ou criada para expressar o humor. Brincadeiras musicais, são dispositivos interessantes para aprimorar as habilidades de audição e concentração. (CAMPBELL, 2000, P. 132)

Machado *et al.*(2016), diz que, para o ensino de gramática, é importante que o professor busque textos nos quais os alunos se identifiquem; e, por outro lado, a música torna-se um grande recurso, pois muitas letras se aproximam do cotidiano do aluno, auxiliando no desenvolvimento intelectual e sua utilização no contexto escolar ajuda o indivíduo a escutar os conteúdos de maneira reflexiva. E conclui:

Portanto, ao se trabalhar letras de música, o professor está proporcionando a interação da língua portuguesa com as demais disciplinas, de forma a levar os alunos a uma melhor assimilação dos conteúdos e, conseqüentemente, o raciocínio e concentração, transformando conceitos espontâneos em conceitos científicos. Sendo assim, o professor busca dinamizar novas metodologias para dentro de sala de aula, levando o ensino da gramática a um sistema mais amplo de atuações sociais. (MACHADO *et.al*, 2016)

Ainda de acordo com os autores, a utilização da música como recurso em sala de aula, ultrapassa as barreiras da educação formal, pois é possível analisar e interpretar as situações expressas na sociedade, auxiliando não apenas na melhor compreensão e contextualização da gramática, mas também nas demais disciplinas.

De acordo com Simões *et al.* (2007) a música é um elemento agregador, dinâmico e extremamente atraente para os alunos e, por isso, pode e deve ser

adotada como recurso didático. Em relação ao comportamento dos alunos, ao entrarem em contato com a música, aponta:

Estes, em geral, demonstram vivo interesse pela música, pelos ritmos, e, mesmo aparentando uma certa resistência inicial, alguns risinhos ou até piadinhas, quando se acostumam a esse tipo de trabalho ou percebem a sua validade, passam a apresentar uma boa receptividade a esse tipo de atividade. (SIMÕES et al. 2007)

Em seu livro “Português se aprende cantando”, Simões *et al.* (2007) exemplifica diversas atividades utilizando a música como ferramenta pedagógica, trabalhando os aspectos gramaticais e estilísticos, explorando os planos: fonológico; morfológico; morfossintático; sintático e semântico. A este respeito diz que instigar a aprendizagem por meio das letras de músicas consiste em não somente mediar a pesquisa de elementos que caracterizam o contexto histórico, mas também selecionar e observar os vocábulos presentes, e, ainda, permitir ao aluno reconsiderar conceitos sobre a linguagem, descobrindo novos caminhos para o entendimento do texto, ampliando sua capacidade de percepção e desenvolvendo uma escuta mais atenta. Simões *et al.*(2007) completa:

A apreciação da música em sala de aula proporciona, ainda, o desenvolvimento de atividades que apontem para a metalinguagem. Afinal, aprender a pensar e a falar sobre a linguagem permite que o aluno entenda melhor como a língua se organiza e realize as inferências necessárias ao entendimento de uma mensagem. No contato com a variedade de estilos musicais, ele pode distinguir as inúmeras possibilidades de uso da linguagem, assim como estabelecer relações intertextuais entre as composições e outros tipos de textos. (SIMÕES *et al.*, 2007)

Figura 1. Livro “Português se aprende cantando”



Nas palavras de Simões *et al.* (2007) ao utilizar a músicas em suas aulas, o professor de língua portuguesa realiza um trabalho interdisciplinar pois além da

gramática em si, as canções trazem outras questões a serem discutidas e o aluno entra em contato com a língua em seu uso real, efetivo.

Bastos (2016), ao relatar sua experiência do estágio profissional realizado no ano letivo de 2015/2016, expõe em seu relatório, a possibilidade de a música tornar-se um recurso didático capaz de transmitir conhecimentos, motivar a reflexão e desencadear a ação do aluno. A autora comenta que ao utilizar vídeos e música durante a regência percebeu mudança de comportamento na sala de aula, pois os estudantes participavam de forma organizada, sem conversas paralelas e pediam esclarecimentos sobre os conteúdos que causavam mais dúvidas.

Além disso, foi possível perceber o aumento da curiosidade devido à evolução musical e social e melhoria significativa nas notas ao aplicar testes de avaliação. A autora conclui, de acordo com as respostas que obteve, que a música é uma forma de relaxamento, reflexão, transmissora de sentimento e fonte de energia pessoal e social.

ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

A pesquisa foi construída analisando as opiniões de dois lados envolvidos em sala de aula; professores e alunos. Aos professores foram levantadas questões a respeito da utilização da música como ferramenta pedagógica nas aulas de Língua Portuguesa.

Foram entregues questionários a professores de Língua Portuguesa que lecionam nos Ensinos Fundamental II e Médio e que atuam há mais de 12 anos na rede pública de ensino do Distrito Federal.

A primeira questão perguntou aos professores se eles concordavam que a música é um bom recurso para auxiliar na prática docente e todos responderam concordar com esta afirmativa. Analisando as respostas é possível perceber que, ao se reconhecerem como mediadores dentro do processo educativo, os professores devem procurar adotar a música como um instrumento facilitador, incentivando seu uso em sala de aula, conforme afirma Moreira (2014).

A segunda questão perguntou com que frequência o professor utilizava a música como recurso pedagógico nas aulas de Língua Portuguesa e novamente a resposta foi unânime que, usam sempre que têm oportunidade, inclusive elaborando aulas com música. As respostas dos professores concordam com Correia (2010), quando afirma que a música pode e deve ser utilizada no processo de ensino

aprendizagem. Ao adotarem a música sempre que há oportunidade, ela acaba sendo um instrumento importante na busca do conhecimento, desde que seja utilizada de maneira criativa, lúdica e cognitiva.

A terceira questão envolvia o comportamento dos alunos ao terem contato com atividades que envolviam a música, todos os professores responderam que os alunos apresentavam mais interesse nas aulas, descartando as opções de indiferença e desatenção. Esta resposta corrobora o ponto de vista de Simões *et al.* (2007), quando afirma que em geral os alunos demonstram interesse pela música, apesar de inicialmente apresentarem resistência, ao se acostumarem, passam a ter boa receptividade às atividades que envolvem a música.

A quarta questão perguntou qual a principal vantagem percebida quando se utiliza a música como ferramenta pedagógica. Dois professores responderam ser a possibilidade de trabalhar com a interdisciplinaridade e dois responderam a interação da turma e demonstração de maior interesse. Não foram marcadas as opções: melhor resultado no aprendizado do aluno e não vejo vantagem. De acordo com Sousa (2016), a linguagem musical une diversos saberes, como um elemento condutor para a aprendizagem, sendo possível explorar diversos conteúdos e tornando-a uma importante ferramenta interdisciplinar.

A quinta questão perguntou, dentro os conteúdos de Língua Portuguesa, qual apresentava melhor resultado quanto à aprendizagem, quando utilizada a música. Dois responderam gramática e dois, leitura e produção de texto. As opções: Literatura e não há melhora significativa, não foram marcadas. É possível perceber que o recurso da música, quando bem aplicado à prática da linguagem, traz resultados em diversos conteúdos da língua portuguesa, não devendo ser restringido o seu uso apenas para o ensino de gramática. É possível utilizá-la em trabalhos de leitura, produção e interpretação de textos e obter bons resultados, conforme afirma Costa (2008)

A última pergunta questionou ao professor qual gênero musical ele acreditava ser o melhor para trabalhar os conteúdos de Língua Portuguesa e por quê. Três deles responderam ser a música popular brasileira, com justificativas de abranger inúmeros aspectos que podem ser explorados no estudo de língua portuguesa, por haver uma maior preocupação com a linguagem mais formal e ainda, por ter a oportunidade de apresentar músicas que não sejam do conhecimento do aluno. Um respondente

afirmou que todos os gêneros podem trazer um bom resultado desde que haja cultura sadia nas letras que estimulem o aluno a fazer o bem.

Oliveira (2002) explica que para que o professor faça um bom uso da música em sala de aula é preciso que haja compreensão quanto às ideologias inseridas em seus contextos. Simões *et.al.* (2007) completa que, ao entrar em contato com a variedade musical, o aluno pode distinguir as diversas possibilidades de uso da linguagem e ainda estabelecer relações intertextuais entre as composições e outros tipos de texto.

Ao analisar as respostas dos professores é possível perceber que a música pode tornar-se uma ferramenta bastante poderosa, capaz de enriquecer as aulas e produzir conhecimento de maneira mais dinâmica, podendo ser trabalhada em todas as áreas da Língua Portuguesa e também com a interdisciplinaridade.

Foram aplicados questionários a 16 alunos com 9 perguntas. Os dados coletados apresentam que a faixa etária dos alunos é entre 15 e 16 anos e cursam séries do Ensino Médio. As questões estão relacionadas ao contato que eles têm com a música dentro da sala de aula, suas opiniões a respeito do uso e seus efeitos diretos relacionados à aprendizagem. Quanto aos questionários aplicados aos alunos, foram feitas 9 perguntas as quais:

A primeira perguntou: Você gosta quando, nas aulas de Língua Portuguesa são utilizadas músicas para auxiliar no conteúdo?

Gráfico resposta da questão 1

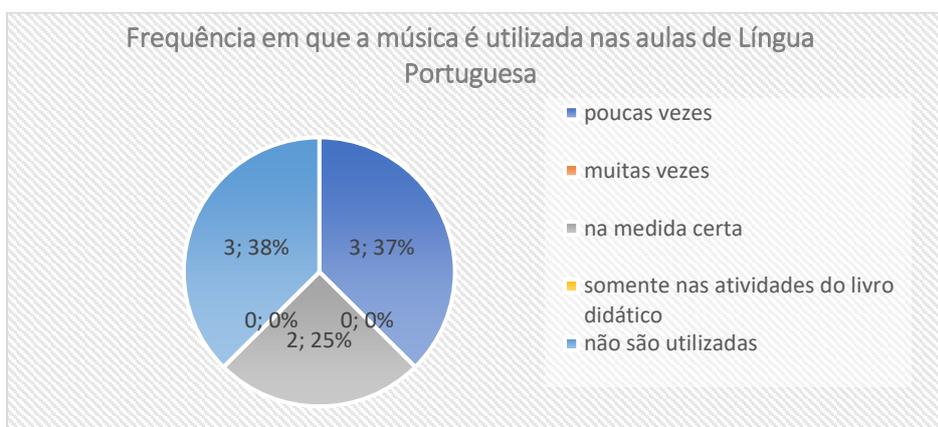


Durante todo o estudo, diversos autores defendiam o uso da música como ferramenta pedagógica, apresentando diversas vantagens, explicando os efeitos de seu uso como enriquecedora de atividades e promoção de diversas melhorias no processo ensino-aprendizagem. Isso pode ser percebido pelos alunos uma vez que

reconheçam como a linguagem musical é capaz de possibilitar a ampliação de diversos conhecimentos, sendo a música um elemento dinamizador em sala de aula. Fonseca (2011) diz que a presença da música na educação estimula a memória e inteligência, abrindo espaço para um melhor rendimento do processo de ensinar e aprender.

A segunda pergunta, quanto à frequência do uso da música nas aulas de Língua Portuguesa obteve as seguintes respostas:

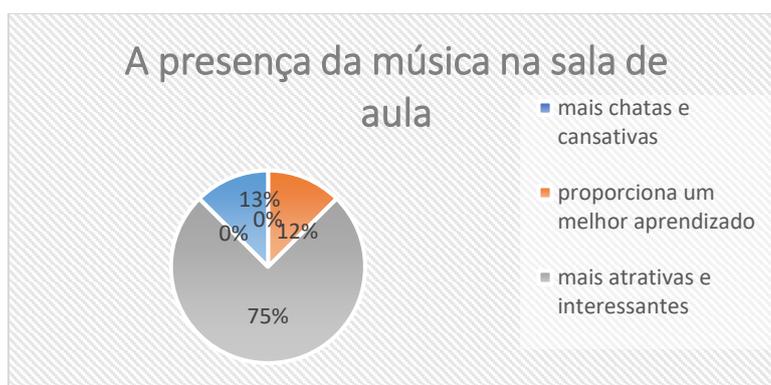
Gráfico resposta da questão 2



De acordo com a opinião dos alunos, é possível perceber que a utilização da música não é muito frequente, apesar de sua importância ser reconhecida.

A questão 3 perguntou qual a opinião dos alunos quanto a presença da música nas aulas:

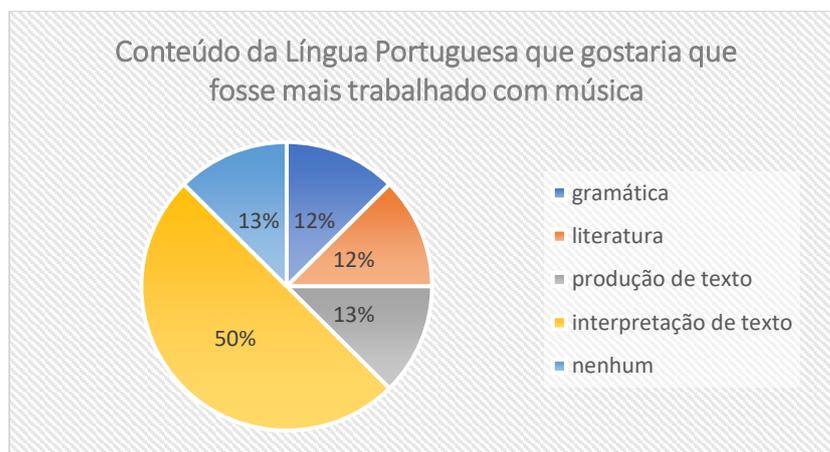
Gráfico resposta da questão 3



Segundo Campbell (2000), a música pode ajudar a criar um ambiente emocional positivo em sala de aula, desencadeando a aprendizagem. Essa afirmação pode justificar as respostas dos alunos, quando afirmam considerar que a presença da música na sala de aula torna-as mais atrativas e interessantes.

A questão 4 perguntou qual conteúdo o aluno gostaria que fosse mais trabalhado com o uso da música. Segundo as respostas dos alunos, todos os conteúdos poderiam ser trabalhados com o uso da música, sendo a preferência neste caso, interpretação de texto.

Gráfico resposta da questão 4



Simões *et al.* (2007) ao apresentar as diversas propostas utilizando a música como ferramenta pedagógica no livro “Português se aprende cantando” comprova que é possível trabalhar os diversos aspectos da língua portuguesa, permitindo ao aluno ampliar sua capacidade de percepção, reconsiderando conceitos sobre a linguagem.

Sobre a questão 5: O que acham, do uso da música na sala de aula:

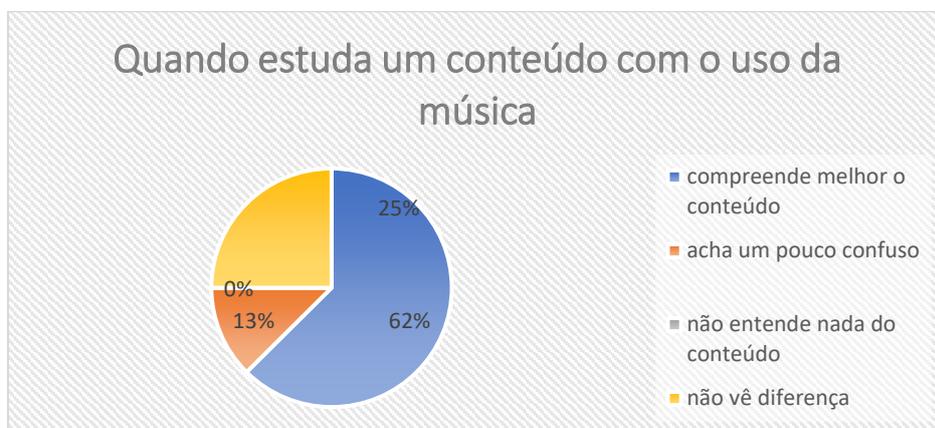
Gráfico resposta da questão 5



Observando as respostas dos alunos na questão 5 é possível perceber que eles gostariam que a música fosse mais utilizada na sala de aula. Apesar de inúmeros estudos sobre o uso da música como ferramenta pedagógica, é possível perceber que sua utilização ainda é restrita.

Na questão 6, indagou-se sobre a opinião do estudante, quando um conteúdo de Língua Portuguesa é trabalhado com o uso da música.

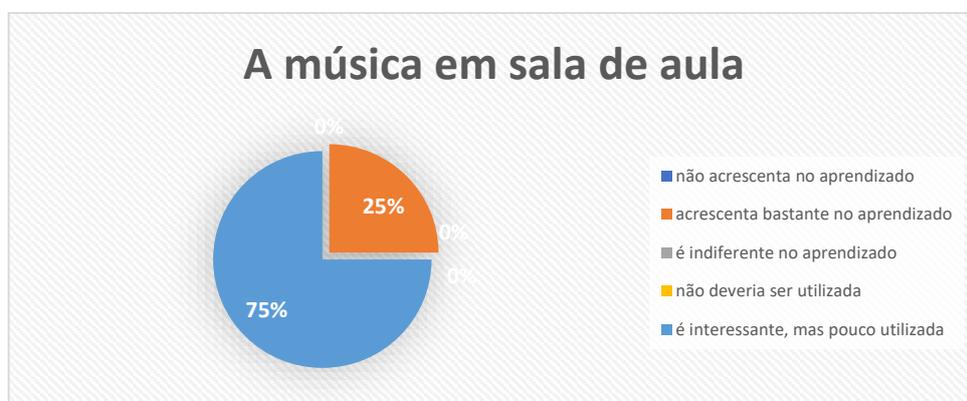
Gráfico resposta da questão 6



Simões *et al.*(2007) afirma que a música é um elemento agregador, dinâmico e atraente para os alunos e essas afirmações podem justificar a opinião dos alunos quando dizem que a música deveria ser mais utilizada em sala de aula.

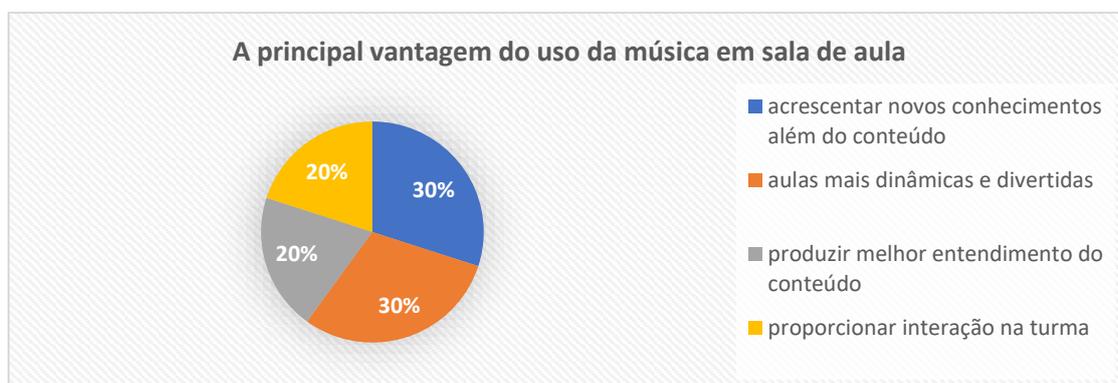
A questão 7 se baseou nas opiniões dos alunos sobre a música na sala de aula:

Gráfico de resposta da questão 7



Questão 8 sobre a principal vantagem do uso da música em sala de aula:

Gráfico questão 8

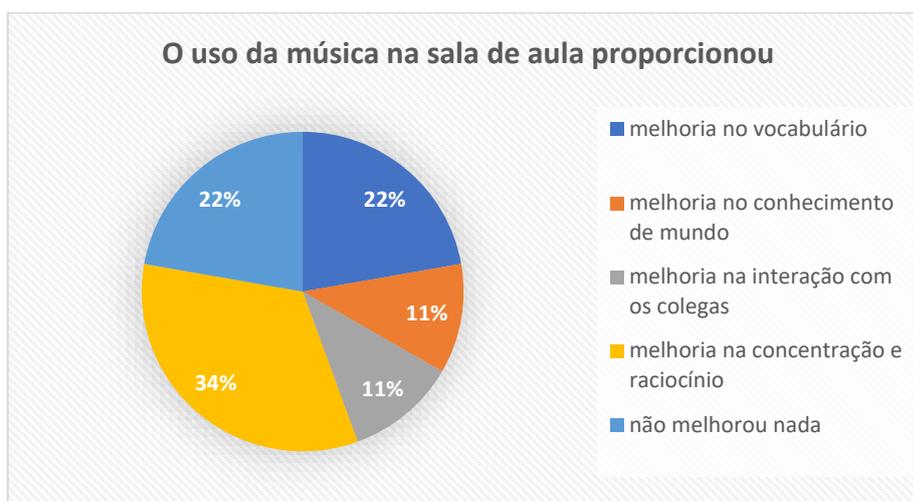


Ao analisar as respostas da questão 8, é possível perceber que os alunos, identificam vantagens quanto ao seu uso, apresentando dúvidas quanto ao que

considerariam ser a mais relevante delas, confirmando as considerações de Orlanda (2008), quando diz que trabalhar a música em sala de aula oportuniza aos alunos conhecerem uma nova forma de linguagem, buscar novas curiosidades que aprimorem seus conhecimentos, seu pensamento crítico, vocabulário, escrita, tornando-a assim, um instrumento de ensino enriquecedor.

A última questão, 9, perguntou: Quanto ao uso da música na sala de aula, em sua opinião, o que proporcionou:

Gráfico de resposta da questão 9



Analisando as respostas da questão 9, percebe-se que, a maior parte dos alunos reconhecem alguma melhoria proporcionada pelo uso da música em sala de aula, sendo a maioria, neste caso, melhoria na concentração e raciocínio.

Machado *et. al.* (2016), afirma que, o professor, ao trabalhar letras de músicas, busca dinamizar novas metodologias dentro da sala de aula, melhorar a assimilação dos conteúdos por parte dos alunos e com isso, melhorar também o raciocínio e a concentração.

Os questionários aplicados aos alunos tiveram como objetivo entender a visão do estudante quanto ao uso da música como ferramenta pedagógica, suas percepções relacionadas às vantagens de sua utilização, de modo que produza aprendizagem significativa, de acordo com o que apontam as abordagens apresentadas nesta pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo analisar como o uso da música dentro da sala de aula pode ser favorável no processo de ensino-aprendizagem, produzindo conhecimento de maneira significativa.

A música é uma linguagem que está presente no cotidiano das pessoas, uma forma de comunicação, de transmissão de sentimentos, emoções, mensagens. Ao ser utilizada em sala de aula, a música torna-se um elemento que dinamiza, diverte, desperta prazeres e sentimentos nos estudantes, possibilitando um ambiente mais harmonioso, facilitando ao professor o alcance de seu objetivo: despertar no aluno o desejo de obter conhecimentos.

A pesquisa foi bastante enriquecedora, pois é preciso enfrentar vários desafios dentro da sala de aula e, conhecer as opiniões dos professores e principalmente dos estudantes foi muito importante para compreender um pouco do universo escolar com o objetivo de melhor realizar a tarefa de produzir conhecimento.

Por meio da pesquisa bibliográfica e coleta de dados é possível afirmar que a música é um recurso didático bastante poderoso reconhecido pelos professores e tem boa receptividade por parte dos alunos.

Aos alunos que às vezes se queixam das aulas ditas como tradicionais têm a oportunidade de usufruir de aulas mais dinâmicas e possivelmente obter melhores resultados no que diz respeito ao aprendizado. Ao analisar as respostas dos estudantes foi possível identificar que, a maioria aprova o uso da música nas aulas de Língua Portuguesa.

Assim, é possível perceber que a utilização da música, de modo geral, é uma estratégia que agrada aos dois lados, estudantes e professores, possibilitando a construção de um ambiente escolar mais atraente.

REFERÊNCIAS

BASTOS, Joana Catarina Lopes. **A música como recurso didático em aulas de Português e Latim.** 2016.

CAMPBELL, Linda; et al. **Ensino e Aprendizagem por meio das Inteligências Múltiplas.** 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

CORREIA, Marcos Antônio. **A função didático-pedagógica da linguagem musical: uma possibilidade na educação.** 2010

COSTA, Fabiana Claudia Viana. FARIA, Mariana Alves. **Música na sala de aula: Recurso didático para o ensino de Língua Portuguesa.** 2008

FONSECA, Solange Gomes da. **A música na sala de aula: um recurso facilitador para o ambiente na hora do ensinar/aprender.** 2011

MACHADO, Crisliany Mendes; et al. **Ensino da gramática por meio do gênero letra de música: uma experiência no 6º ano do Ensino Fundamental II na escola de ensino privado grupo Perspectivas Construtivas.** 2016.

MADEIRA, Cristiane de Oliveira Silva. **A música popular brasileira em sala de aula.** 2014

MOREIRA, Ana Cláudia; et al. **A música na sala de aula- A música como recurso didático.** 2014

OLIVEIRA, Alyne Renata de; et al. **A música no ensino de Língua Portuguesa.**2002.

ORLANDA, Tuane Mendonça Tenório; et.al. **A música como instrumento de ensino- aprendizagem.** 2008

SIMÕES, Darcilia, et al. **Português se aprende cantando.** Publicações Dialogarts Rio de Janeiro,2007

SOUSA, Vanilce Gomes de. **A Linguagem musical como instrumento de ensino para orientação das atividades na língua materna.** 2016